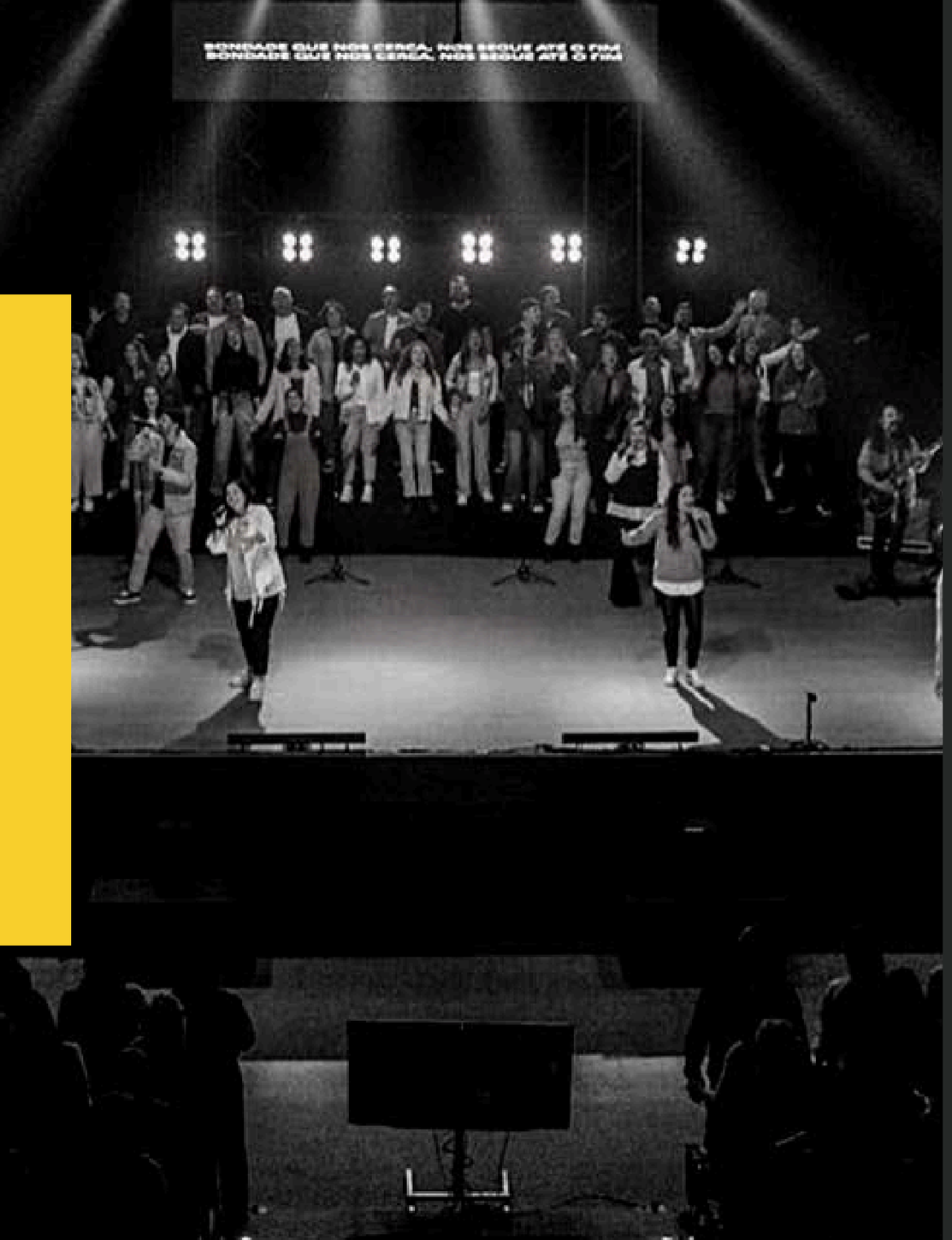
ENCONTRO DA FÉ REFORMADA 2024

LITURGIA MOLDADA PELO EVANGELHO

O CULTO COMO POSTO AVANÇADO
DE ESPERANÇA NO MUNDO



O CULTO DE DEUS

A GRANDE HISTÓRIA DO EVANGELHO

Toda liturgia conta uma história. Nossa rotina de adoração deve revelar a narrativa do Evangelho, a história contada pela vida e obra do Filho de Deus, anunciada e prometida desde o começo do mundo.

O culto não é centrado em nós, mas em Deus, que convoca e nos chama para adorá-lo. Pregamos, oramos, lemos e cantamos a Palavra, revelação de Deus ao mundo.

GUILHERME IAMARINO - DOXOLOGIA MISSIONAL

LITURGIA MOLDADA PELO EVANGELHO

I - AÇÃO E RESPOSTA

DÁDIVA DE DEUS NO CULTO CRISTÃO

GUILHERME IAMARINO - DOXOLOGIA MISSIONAL

1. Deus manifesta a sua Eternidade para a humanidade (Ec 3.11):

Assim, ele resplandece a sua glória para que todos tenham condições de reconhecer a sua existência (Rm 1.19-20, Sl 19.1-6), sendo ele digno de temor, uma vez que é inigualável e soberano (Jr 10.7)

2. Deus ordena a adoração ao seu nome (Ex 20.4-6), e prescreve como quer ser adorado (Dt 12.32). A adoração é a partir dEle, pois Ele assim o deseja. Deus não necessita do culto (At 17.24-25), antes o faz para que a Criação se deleite em seu nome.

3. Deus condena qualquer idolatria, bem como preceitos não prescritos por Ele acerca da adoração ao seu nome. (Mt 15.9; Cl 2.20-23). A adoração que parte primeiro do ser humano e não do próprio Deus é falsa e idólatra (Cl 2.18; Rm 1.25; Ex 32.1-10)

ADORAÇÃO NÃO É INVENÇÃO

”A adoração é a resposta apropriada da criatura ao Criador. A adoração não cria algo totalmente novo; ao contrário, é uma resposta transparente ao que é um reconhecimento do nosso status de criatura diante do próprio Criador”

D. A. CARSON, LOUVOR: ANÁLISE TEOLÓGICA E PRÁTICA, P. 27

AÇÃO DE DEUS E RESPOSTA HUMANA

“A dádiva de Deus evoca a entrega humana a Deus.”

BRUNNER, P.; WORSHIP IN THE NAME OF JESUS, P. 125

DEUS E O SEU POVO

O IMPACTO DA ESCRITURA

O culto não priva a criatividade humana ao ter seus limites estabelecidos, apenas dá ao homem sua verdadeira liberdade e o significado real de seu dom criativo.

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER - XXI.I

A luz da natureza mostra que **há um Deus, que tem domínio e soberania sobre tudo**, que é bom e faz bem a todos, e que, portanto, deve ser temido, amado, louvado, invocado, crido e servido de todo o coração, de toda a alma e de toda a força; **mas o modo aceitável de adorar o verdadeiro Deus é instituído por ele mesmo, e é tão limitado pela sua própria vontade revelada**, que ele **não pode ser adorado segundo as imaginações e invenções dos homens**, ou sugestões de Satanás nem sob qualquer representação visível ou de qualquer outro modo não prescrito nas santas escrituras.

DEUTERONÔMIO 12.31-32

Não é assim que vocês devem adorar o Senhor, seu Deus, porque **eles adoraram** os seus deuses, fazendo tudo o que é abominável ao Senhor e que ele odeia; até seus filhos e suas filhas eles queimaram aos seus deuses.

— Tudo o que eu lhes ordeno vocês devem observar; **não acrescentem nem diminuam nada.**

COLOSSENSES 2.20-23

Se vocês morreram com Cristo para os rudimentos do mundo, **por que se sujeitam a regras, como se ainda vivessem no mundo?** “Não toque nisto”, “não coma disso”, “não pegue naquilo”. Todas estas coisas se destroem com o uso; são **preceitos e doutrinas dos homens.** De fato, essas coisas têm **aparência de sabedoria**, ao promoverem **um culto que as pessoas inventam**, falsa humildade e tratamento austero do corpo. Mas elas não têm valor algum na luta contra as inclinações da carne.

ELEMENTOS BÍBLICOS DE CULTO

COLOSSENSES 3.12-17
EFÉSIOS 5.15-19

Oração: Ações de graças, uns pelos outros, silente, pública

Leitura: a palavra lida, a exemplo da prática na sinagoga e na igreja primitiva

Cânticos: canções baseadas na palavra que ensinam e demonstram uma resposta da igreja como em Ex 15

Pregação: O ensino das escrituras por parte de um ministro da Palavra

Contribuição: No novo testamento vemos a contribuição presente, uma delas é em 2 Cor 8.1-15 (gratidão, fé e compromisso.)

Sacramentos: Batismo e Santa Ceia

PRINCÍPIOS BÍBLICOS SOBRE O CULTO

Segundo os reformadores, o culto deve ser:

(1) Simples: pois comunica com eficácia e objetividade, sem tornar complexa a revelação de Deus;

(2) Bíblico: pois é diante da mesma revelação que entendemos quem somos e quem Deus é, como já foi exposto anteriormente

(3) Transferível: pois ele se aplica a qualquer cultura, e não é uma imposição de uma cultura sobre outra;

(4) Flexível: quer dizer que não elimina as diferenças entre culturas e considera as variadas expressões, unificando-as sem exclusividade;

(5) Reverente: dobra-se diante da instrução da Palavra, obedece à Deus e à Deus somente.

O CULTO É A PROVA VIVA DA IGREJA

”É no culto, esfera por excelência do vir-a-ser da vida da Igreja, que o fato da Igreja primeiro se manifesta. **É no culto que ela dá provas de si mesma**; é nele que reside o seu centro. Vale dizer, é a ele que somos levados quando verdadeiramente procuramos a Igreja, e é a partir dele que esta se encontra com o mundo, a fim de exercer sua missão.”

J. J. VON ALLMEN, O CULTO CRISTÃO: TEOLOGIA E PRÁTICA, P. 41

TRÊS ASPECTOS DO CULTO

POR J. J. VON ALLMEN

RECONTAR A NARRATIVA DO EVENGELHO

o culto resume e confirma sempre de novo a história da salvação cujo ponto culminante se encontra na intervenção encarnada do Cristo

EPIFANIA DA IGREJA

O culto permite que a igreja aprenda a demonstrar a sua verdadeira natureza. A igreja toma a consciência de que é uma comunidade batismal, nupcial, católica, diaconal, apostólica.

FIM E O FUTURO DO MUNDO

Expomos a Esperança Cristã, promovendo uma antecipação da realidade do Reino Vindouro, que nos impulsiona como missionários verdadeiros.

ENCONTRO DA FÉ REFORMADA 2024

II - A NARRATIVA

O EVANGELHO É UMA HISTÓRIA QUE MOLDA O MUNDO

GUILHERME IAMARINO - DOXOLOGIA MISSIONAL

GRANDE HISTÓRIA

O CULTO É PARTE DO EVANGELHO

1, UMA RECAPITULAÇÃO CRONOLÓGICA DO DRAMA BÍBLICO

2. REENCENA A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO NO PLANO TEOLÓGICO

3. MOSTRA A CONTINUAÇÃO ATUAL DA NARRATIVA DA REDENÇÃO EM SEU SENTIDO ESCATOLÓGICO

EVANGELHO E O CULTO

Quando o evangelho é abraçado, ele controla. Controla as vidas, afeta os corações, valores e compromissos. As histórias dessas vidas são refletidas nas estruturas dos seus esforços e comprometimentos. Assim, estruturas contam histórias de vida, revelando princípios e prioridades das pessoas que as formaram. A estrutura litúrgica de uma igreja também demonstra inevitavelmente o seu entendimento da história do evangelho."

BRYAN CHAPELL, CHRIST-CENTERED WORSHIP, P. 85

TRÍADE DE WOLTERSTORFF

BASEADA EM ISAÍAS 6.1-9 - PALESTRAS "THE GOD WE WORSHIP"

I. O ASSOMBRO DIANTE DA **GLÓRIA INSUPERÁVEL DE DEUS**
II. A REVERÊNCIA DIANTE DA **SANTIDADE INSUPERÁVEL DE DEUS**
III. A GRATIDÃO DIANTE DO **AMOR INSUPERÁVEL DE DEUS**

“A dádiva de Deus evoca a entrega humana a Deus.”
(BRUNNER, 1968, Worship in the name of Jesus, p.125)

A Jornada do Evangelho no Culto

GLÓRIA DE DEUS

Proclamamos a majestade de Deus, sua grandeza e exaltamos o seu imenso poder. A reação é o assombro diante da glória insuperável de Deus.

GRAVIDADE DO PECADO

Reconhecemos o nosso pecado e o quanto somos distantes de Deus em arrependimento. A reação é a reverência diante da santidade insuperável de Deus.

GRANDEZA DA GRAÇA

Deus é fiel e justo para nos perdoar de todo pecado e nos purificar de toda injustiça. Na graça insuperável de Deus, em Cristo, nossa reação é a gratidão.

GRANDE COMISSÃO

Um coração que se entende redimido diante de Deus busca a obediência e fidelidade. Por isso, diante da missão de Deus, nossa reação é ser uma presença fiel do Reino.

GUILHERME IAMARINO - DOXOLOGIA MISSIONAL

ESTRUTURA DE CULTO

LITURGIA

a. Adoração
b. Confissão
c. Declaração de Perdão
d. Ação de Graças
e. Petição e Intercessão
f. Instrução
g. Comunhão
h. Envio e Benção

EVANGELHO E O CULTO

A liturgia conta uma história. Nós contamos o evangelho pela forma como adoramos. **Se uma igreja mantém as verdades do evangelho**, inevitavelmente descobrirá aspectos da adoração que estarão em harmonia com outras igrejas fiéis. De fato, adorar nestes termos é uma forma importante de manter a **fidelidade ao evangelho**.

BRYAN CHAPELL, CHRIST-CENTERED WORSHIP, P. 19

EVANGELHO E O CULTO

A fé não busca nada menos do que o entendimento de encenação. As Escrituras são o roteiro no qual e através do qual o Espírito guia o povo de Deus à verdade, isto é, ás verdadeiras formas de viver. No entanto, para que a teologia se conserve verdadeiramente dramática, ela deve resistir à tentação de encenar a doutrina seja em estilo épico, seja lírico. (...) O viver fiel exige mais do que uma repetição rígida das palavras (...) as encenações cristãs devem ser tanto criativas quanto fiéis.

KEVIN VANHOOZER, O DRAMA DA DOUTRINA, P. 75

ESTRUTURA DE CULTO

LITURGIA

a. Adoração
b. Confissão
c. Declaração de Perdão
d. Ação de Graças
e. Petição e Intercessão
f. Instrução
g. Comunhão
h. Envio e Benção

GLÓRIA DE DEUS

GRAVIDADE DO PECADO

GRANDEZA DA GRAÇA

GLÓRIA, SANTIDADE E GRAÇA

GRANDE COMISSÃO

REACHING OUT WITHOUT DUMBING DOWN, MARVA DAWN, P. 95

Santidade sem amor incita o terror; amor sem santidade convida à libertinagem. A adoração que foca na transcendência de Deus sem a Sua imanência se torna **austera e inacessível**; A adoração que comprime a imanência de Deus sem a Sua transcendência conduz ao **conforto irreverente.**

CURSO CLM 2024

III - A MISSÃO

COMUNHÃO, ESCATOLOGIA E ESPERANÇA NA PARTICIPAÇÃO DA HISTÓRIA

GUILHERME IAMARINO - DOXOLOGIA MISSIONAL

MISSÃO E AÇÃO

O mundo é um teatro de ação, e não simplesmente de contemplação; um teatro de operações em que está sendo travada uma guerra cósmica em várias frentes culturais. Portanto, o drama da doutrina diz respeito à luta pela melhor maneira de encenar o discipulado.

KEVIN VANHOOZER, O DRAMA DA DOUTRINA, P. 75

CONVOCAÇÃO PLURAL - ENCENAÇÃO MISSIONAL

UMA COMUNIDADE DE ATORES QUE SÃO PRESENÇA FIEL DO REINO DE DEUS NA TERRA

- Salmos e suas convocações plurais: (8, 12, 29, 33, 44, 46, 47, 48, 49, 66, 75, 76, 78, 80, 81, 90, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 106, 107, 113, 115, 117, 118, 124, 125, 126, 134, 135, 136, 148, 150)
- Apocalipse: Cap. 4, Cap. 5, Cap7, Cap. 11, Cap. 15, Cap. 19

TRANSFORMAÇÃO, ENCARNAÇÃO E ESPERANÇA

O culto é a epifania da Igreja. **Local de transformação, encarnação e esperança.** Ouvimos a voz do Pai, aprendemos sobre a obra do Filho e somos inspirados pelo Espírito a entender e agir. **O Espírito dá a nós o Cristo. O Espírito nos dá ao Cristo.**

J. J. Von Allmen; O culto cristão: teologia e prática, p. 39

POR QUE SE PREOCUPAR?

A NECESSIDADE DO CULTO

BÍBLICO

O culto deve ser apegado firmemente à Palavra de Deus. Pregamos, lemos, cantamos, oramos e testemunhamos da Palavra apenas. O assunto é sempre pautado a partir da Escritura.

ACESSÍVEL

A linguagem do culto deve ser acessível à todos, do mais culto ao mais leigo, do letrado ao analfabeto. É importante considerar a cultura, os tempos e a comunicação vigente, para que Palavra de Deus chegue de modo compreensível.

EQUILIBRADO

Se apenas nos preocuparmos com a acessibilidade, talvez o culto perca o peso da Palavra, e se preocuparmos apenas com os termos bíblicos, não seremos acessíveis. Por isso, deve-se buscar um equilíbrio constante entre ambos os princípios.

O IMPACTO DE UMA BOA LITURGIA

Então quando a igreja se reúne, ela se reúne como uma coleção de pessoas e quem Deus habita. Deus habita na igreja reunida porque esses adoradores espalhados são todos templos, que juntos formam um templo maior. Quando esse templo se reúne, algo de outro mundo acontece. Ele é um posto avançado de esperança num mundo que está morrendo, uma associação de pecadores ressurretos, cuja presença no mundo é uma antecipação da grande transformação que está por vir.

MIKE COSPER, RITMOS DA GRAÇA, P. 77

AMEAÇA E JUÍZO PARA O MUNDO CAÍDO

A igreja ganha sua identidade no culto à medida que sua verdadeira natureza é tornada manifesta e ela é levada a confessar sua própria essência. Porém, **o mundo também é profundamente afetado pelo culto cristão**. **O culto é ao mesmo tempo ameaça de juízo e promessa de esperança para o próprio mundo**, mesmo que a sociedade secular professe indiferença em relação àquilo que os cristãos fazem quando se reúnem. O culto cristão contesta a justiça humana e aponta para o dia em que todas as conquistas e fracassos serão julgados, oferecendo, porém, esperança e promessa pela afirmação de que, em última análise, tudo está nas mãos de Deus.
(JAMES WHITE, Introdução ao Culto Cristão, p.15)

DOXOLOGIA EM JUDAS 24-25

“àquele que é Fiel, poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!”

O PULSAR DO CORAÇÃO DA IGREJA

TEOLOGIA LITÚRGICA E A MISSÃO DA IGREJA

A. SÍSTOLE E DIÁSTOLE: Igreja Espalhada - Igreja Reunida
B. ROTEIRO PARA A VIDA DA IGREJA: estufa de valores, formação de crenças, pedagogia do discipulado
C. TESTEMUNHO DA IDENTIDADE: Desafia tudo o que nos separa, convoca à irmandade e à plenitude da vida em Cristo, desafia o que nos divide no tempo e no espaço (todas as eras, todas as classes, todas as localidades, todas as culturas)

PASSADO, PRESENTE E FUTURO

CFW CAPÍTULLO XXV.1

A Igreja Católica ou Universal, que é invisível, consiste no número total de eleitos que já foram, dos que agora são e dos que ainda serão reunidos em um só Corpo, sob Cristo, seu Cabeça; ela é a esposa, o corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas.

POR QUE SE PREOCUPAR COM A TEOLOGIA DO CULTO?

A RELAÇÃO ENTRE ADORAÇÃO E TEOLOGIA

MOLDA

A forma da adoração será tratada de acordo com a interpretação adequada da palavra de Deus, nunca da própria cabeça humana.

INFORMA

O conteúdo das palavras, das canções, orações e sermões será baseado na boa dogmática.

IMPULSIONA

O fervor e obediência a adorar a Deus da forma como ele prescreve sera impulsionado por um bom exercício teológico.

A Jornada do Evangelho no Culto

GLÓRIA DE DEUS

Proclamamos a majestade de Deus, sua grandeza e exaltamos o seu imenso poder. A reação é o assombro diante da glória insuperável de Deus.

GRAVIDADE DO PECADO

Reconhecemos o nosso pecado e o quanto somos distantes de Deus em arrependimento. A reação é a reverência diante da santidade insuperável de Deus.

GRANDEZA DA GRAÇA

Deus é fiel e justo para nos perdoar de todo pecado e nos purificar de toda injustiça. Na graça insuperável de Deus, em Cristo, nossa reação é a gratidão.

GRANDE COMISSÃO

Um coração que se entende redimido diante de Deus busca a obediência e fidelidade. Por isso, diante da missão de Deus, nossa reação é ser uma presença fiel do Reino.

GUILHERME IAMARINO - DOXOLOGIA MISSIONAL

ADORAÇÃO ESPALHADA

IGREJA ENVIADA PARA A ADORAÇÃO PÚBLICA

ADORAÇÃO REUNIDA

IGREJA AJUNTADA PARA A ADORAÇÃO PÚBLICA

ESTRUTURA DE CULTO

LITURGIA

a. Adoração
b. Confissão
c. Declaração de Perdão
d. Ação de Graças
e. Petição e Intercessão
f. Instrução
g. Comunhão
h. Envio e Benção

GLÓRIA DE DEUS

GRAVIDADE DO PECADO

GRANDEZA DA GRAÇA

GLÓRIA, SANTIDADE E GRAÇA

GRANDE COMISSÃO

CULTO REFORMADO

PONTOS PRINCIPAIS QUE ENCENAM A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO

CHAMADO À ADORAÇÃO

CONFISSÃO E PERDÃO

LOUVOR E GRATIDÃO

INSTRUÇÃO NA PALAVRA

ENVIO E BÊNCÃO

O IMPACTO DE UMA BOA LITURGIA

A Igreja de nossos dias não será salva por uma melhor catequese, uma reorganização eclesiástica ou uma tomada de consciência do grito dos oprimidos e cansados, mas sim por uma reforma de caráter litúrgico, porque as repercussões desta última é que justificarão a catequese, a reorganização e a diaconia, impedindo-as de degenerar em intelectualismo biblicista, em formalismo legalista e em ativismo social

J. J. VON ALLMEN, O CULTO CRISTÃO: TEOLOGIA E PRÁTICA, P. 52

ENCONTRO DA FÉ REFORMADA 2024

LITURGIA MOLDADA PELO EVANGELHO

O CULTO COMO POSTO AVANÇADO
DE ESPERANÇA NO MUNDO